



Categoria aprova mobilização

Paralisação de 24 horas dia 3 de maio de 2007

Haverá o corte da rendição às 23h30 do dia 2 de maio de 2007

Os trabalhadores da Reduc e do Terminal de Campos Elíseos aprovaram por ampla maioria a proposta de paralisação de 24 horas no dia 3 de maio de 2007, caso a Petrobras não apresentasse proposta de PCAC até o dia 30 de abril.

No dia 27 de abril de 2007, sexta-feira, a empresa finalmente apresentou sua proposta de PCAC.

A FUP e os sindicatos receberam a proposta e marcaram uma reunião para avaliação nesta segunda-feira, 2 de maio. Neste mesmo dia haverá uma reunião com a empresa, às 17 horas, para a FUP e os sindicatos darem um posicionamento sobre a proposta apresentada.

PCAC

A proposta apresentada pela empresa está disponibilizada na íntegra na página do sindicato, na internet, para que todos os trabalhadores tomem conhecimento e qualifiquem o debate.

Existe uma apresentação genérica sobre o plano, uma apresentação do enquadramento do nível médio e superior por cargo e um documento específico sobre regra de progressão.

A nova tabela proposta pela empresa existe duas colunas, a TABELA A e a

TABELA B. A empresa cria a progressão vertical, por desempenho, e a progressão horizontal, por antiguidade.

Se o empregado for contemplado com avanço de nível, haverá progressão vertical. Se em 3 anos o empregado não tiver avanço de nível, haverá a progressão horizontal, ou seja, haverá um ganho de meio nível a cada 3 anos, indo da tabela A para B ou da B para A.

Num cenário que o trabalhador não receba avanço de nível e sua progressão aconteça por antiguidade, para se passar de Junior para pleno pode demorar 30 anos, para percorrer a carreira de Pleno mais de 100 anos e sênior vira cargo de confiança da diretoria.

Outro problema bastante debatido é o enquadramento pois não houve descompressão no salário dos trabalhadores que lutaram para manter a Petrobras enquanto empresa pública e estatal. A empresa no enquadramento apesar de não rebaixar os salários cria uma distância maior entre o piso e o teto, aumentando o tempo do empregado para percorrer a tabela.

O momento agora é de mobilização para podermos conquistar as melhorias necessárias que atenda as reivindicações da categoria.

O que queremos no PCAC

Um dos pontos mais debatidos é o fim do Avanço de Nível e o retorno do Aumento por mérito. Lembrando que o critério atual Avanço de Nível está vinculado ao GDP do empregado e a disponibilidade de verba. Não existe porém compromisso da empresa caso o empregado cumpra as metas do GDP de ter o avanço de nível. Quando existia o Aumento por Mérito, até 1996, não havia restrição de verba, o empregado recebia o nível conforme sua avaliação, em 12,18 ou , no máximo, em 24 meses.

· Queremos o retorno da promoção

automática como era praticado no ACT até 1996.

· Queremos a valorização dos trabalhadores que foram impedidos de progredir na carreira.

· Queremos resolver o problema da Vantagem Pessoal/Adicional de Periculosidade: incorporação da VP e pagamento do Adicional de Periculosidade, dentro do critério intramuro.

· Queremos um plano onde o trabalhador tenha a perspectiva de valorização pelo seu conhecimento e antiguidade sem ficar na mão do gerente.

Resultado das assembleias

REDUC			
Grupo	Sim	Não	Abstenção
H.A / D	134	10	7
A	54	4	2
B	57	4	9
C	54	6	6
E	49	0	4
TOTAL	348	24	28

TECAM			
Grupo	Sim	Não	Abstenção
H.A	25	0	1
A			
B	4	0	0
C	2	0	2
D	1	1	0
E	3	1	0
TOTAL	35	2	3

TOTAL GERAL		
Sim	Não	Abstenção
383	27	31